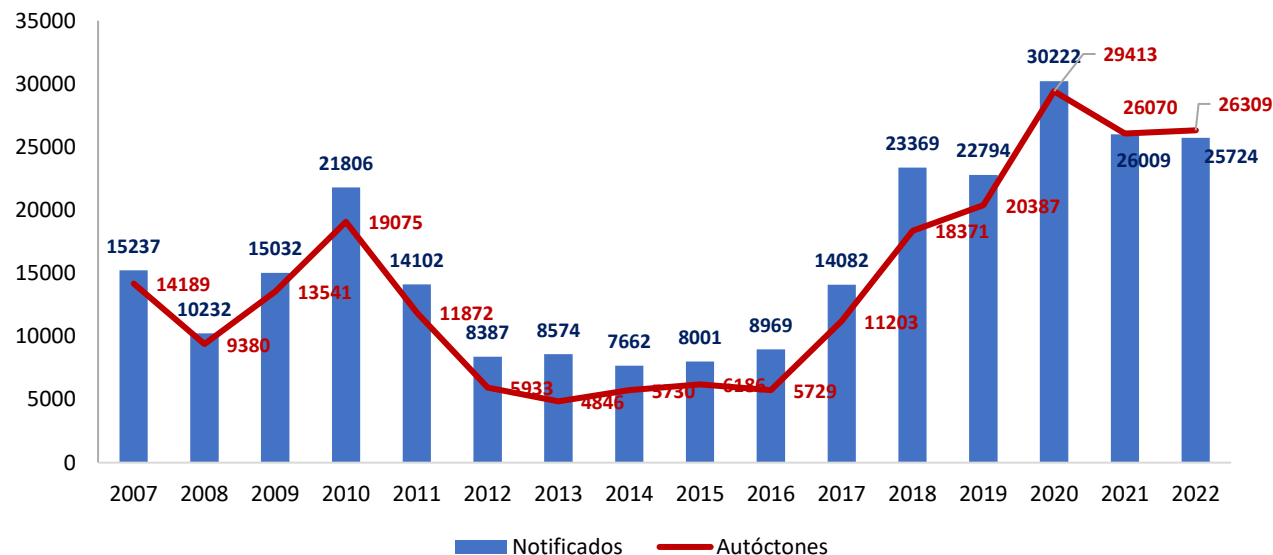


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ANUAL DA MALÁRIA – ANO 2022 – RORAIMA

Nº 05/2023 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA: 1 a 52 DATA: 28/07/2023

Os dados do presente boletim possui como fonte de dados o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)*, Sistema de Informação de Internação Hospitalar (SIH) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

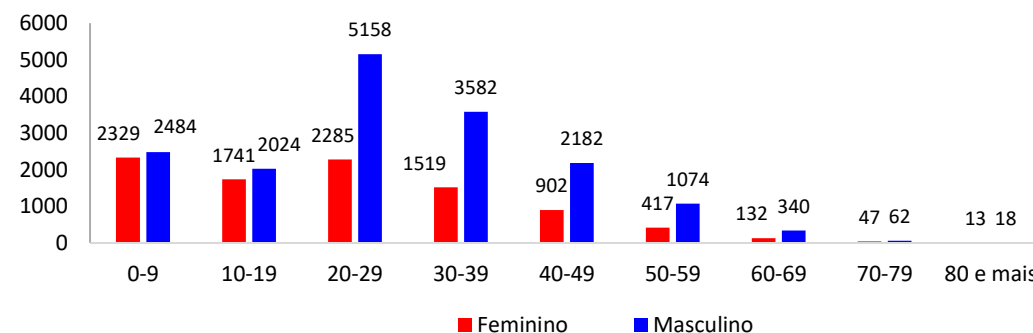
SÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE MALÁRIA NOTIFICADOS E AUTÓCTONES, RORAIMA, 2007 A 2022



Fonte: NCM/DVE/CGVS/SESAU/Sivep-Malária. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura (LVC). Data de atualização: 27/06/2023. Dados de 2022 e 2023 são preliminares, podendo sofrer alterações.

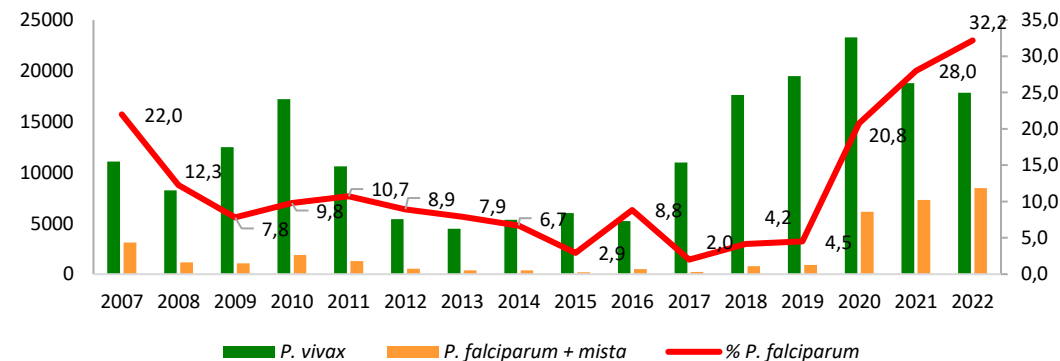
* Para casos notificados em UF da extra-amazônica.

CASOS DE MALÁRIA AUTÓCTONE DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA E SEXO, 2022 (N=26.309)



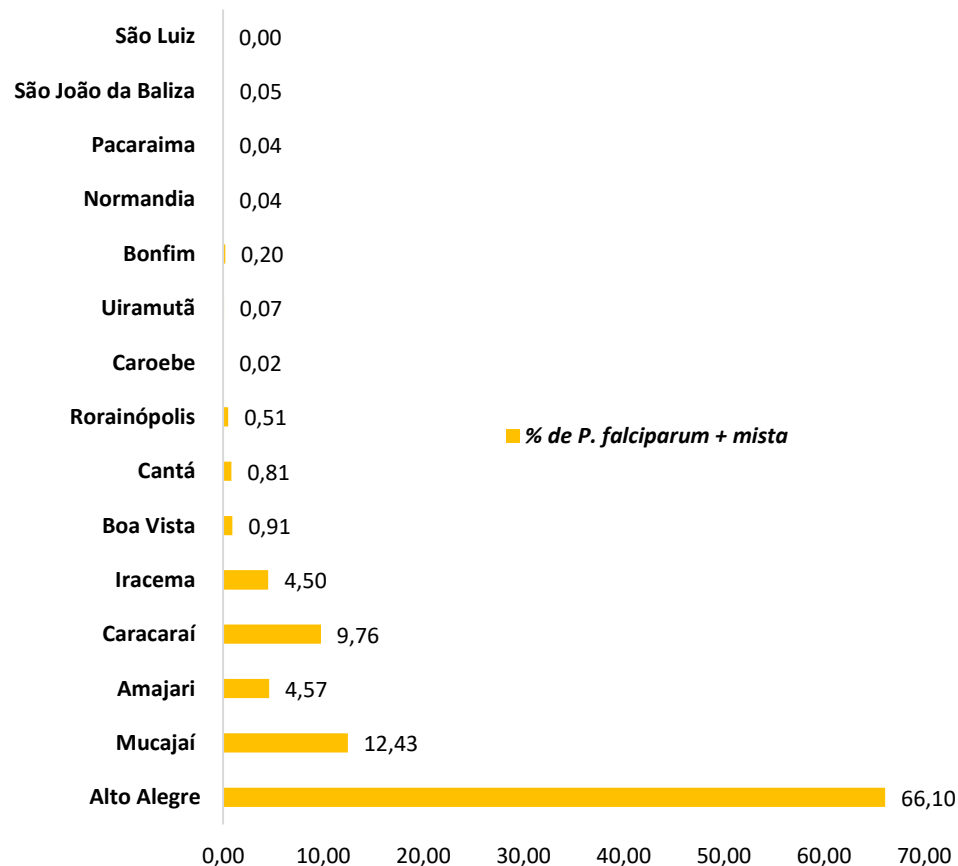
Fonte: Sivep-Malária. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC).

SÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA POR FORMA PARASITÁRIA E PERCENTUAL DE *P. FALCIPARUM*, RORAIMA, 2007 A 2022



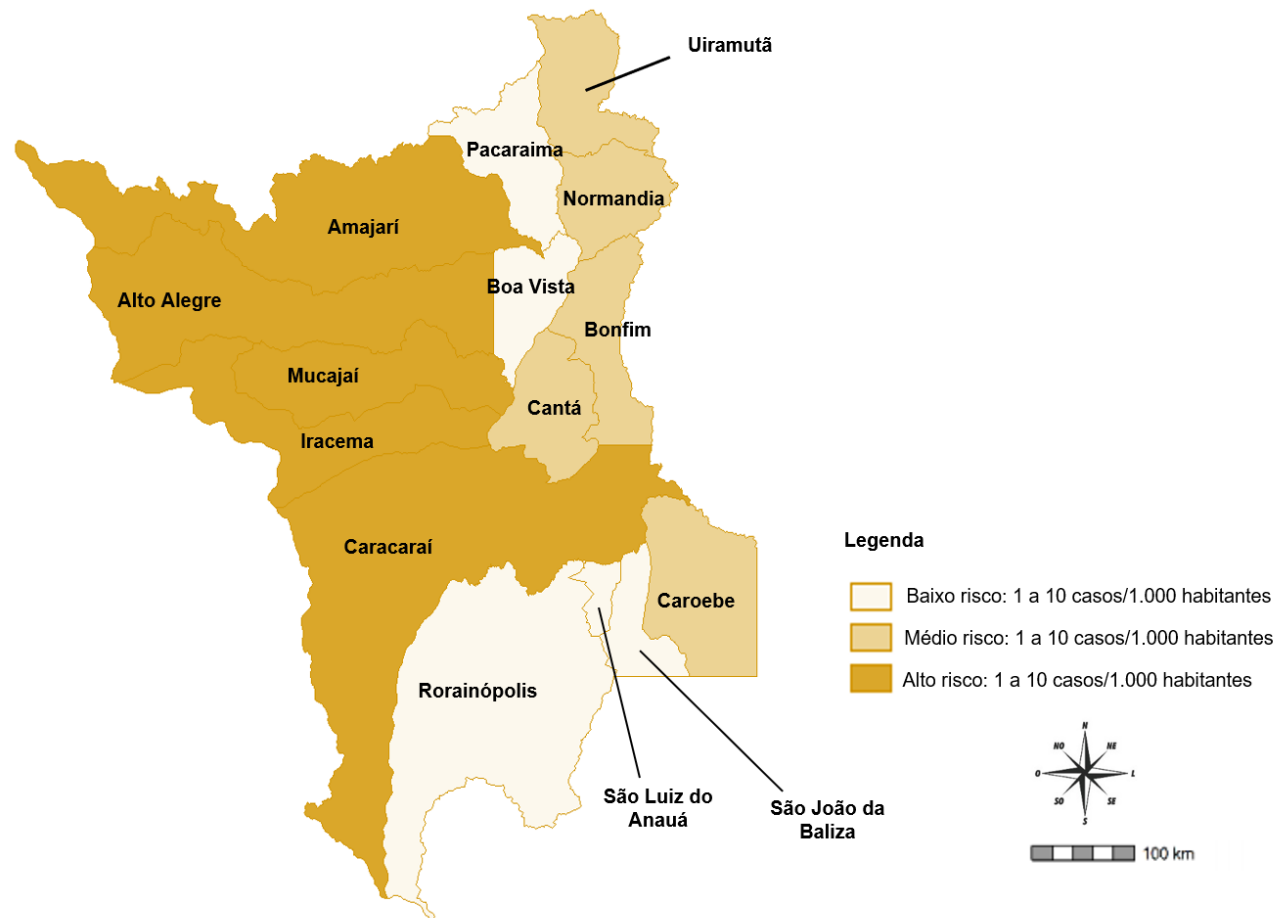
Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC).

PERCENTUAL DE MALÁRIA FALCIPARUM + MISTA SEGUNDO MUNICÍPIO DE INFECÇÃO, RORAIMA, 2022



Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC). *P. vivax* inclui infecções por *P. vivax* e resultados de exame por Teste de Diagnóstico Rápido de Não *falciparum*. Malária mista incluem os casos de coinfeção por *P. falciparum* + *P. vivax* e *P. falciparum* + *P. malariae*.

MAPA DE RISCO DE MALÁRIA DO ESTADO DE RORAIMA, POR MUNICÍPIO, 2022



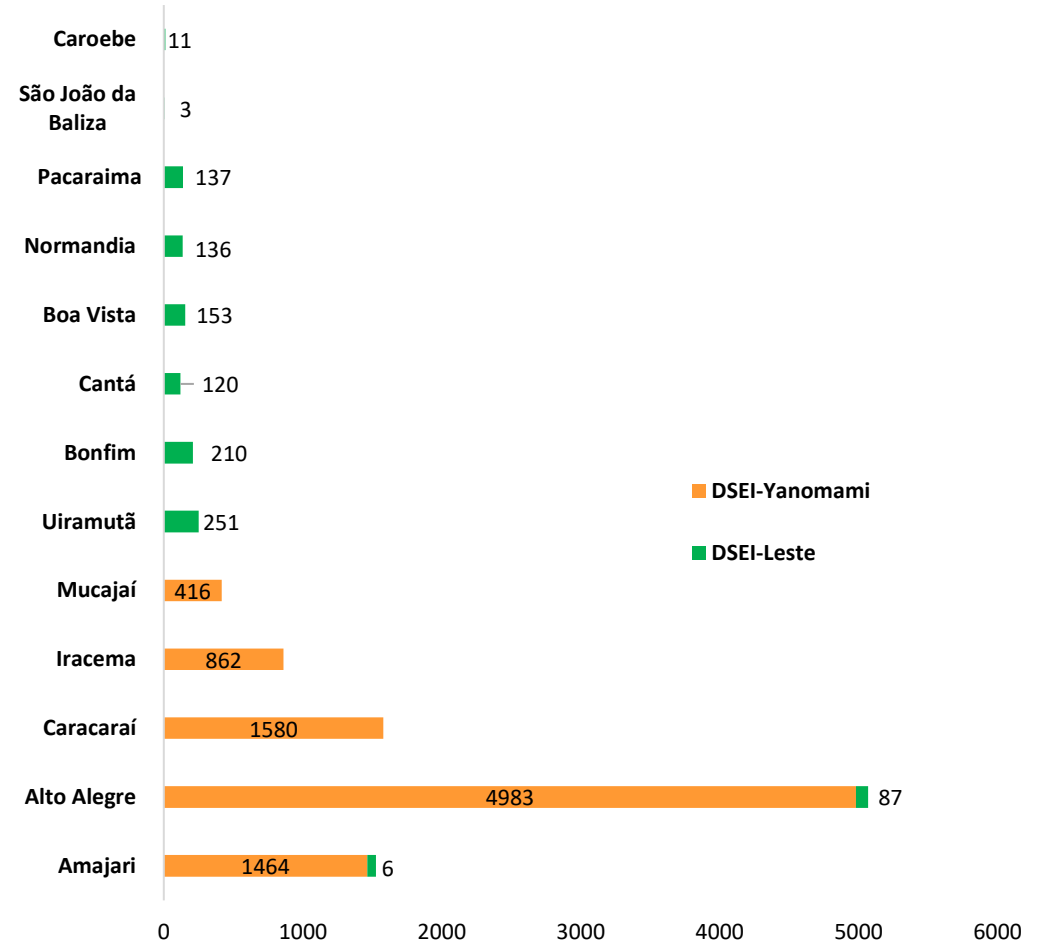
Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 24/07/2022. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC).

CASOS DE MALÁRIA DE ACORDO COM A ÁREA ESPECIAL DE TRANSMISSÃO, RORAIMA, 2022, (N=26.199)

Município de infecção	Rural/											
	Urbana		Assentament		Área indígena		Garimpo		Em Branco		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Amajari	32	1,5	265	12,4	1584	73,9	236	11,0	27	1,3	2144	100
Alto Alegre	21	0,1	371	2,4	5098	33,0	9864	63,9	82	0,5	15436	100
Boa Vista	66	14,2	79	17,0	163	35,1	0	0,0	156	33,6	464	100
Bonfim	2	0,8	43	16,6	210	81,1	0	0,0	4	1,5	259	100
Cantá	49	7,0	491	70,4	120	17,2	0	0,0	37	5,3	697	100
Caracaráí	2	0,1	283	14,8	1582	82,5	37	1,9	14	0,7	1918	100
Caroebe	4	2,1	170	90,9	11	5,9	0	0,0	2	1,1	187	100
Iracema	7	0,6	216	19,0	862	75,7	46	4,0	7	0,6	1138	100
Mucajaí	50	1,6	424	13,6	438	14,0	2160	69,2	48	1,5	3120	100
Normandia	2	1,3	11	7,3	136	90,1	1	0,7	1	0,7	151	100
Pacaraima	4	2,7	0	0,0	137	92,6	0	0,0	7	4,7	148	100
Rorainópolis	15	7,9	169	88,5	0	0,0	0	0,0	7	3,7	191	100
São João da Baliza	22	38,6	30	52,6	3	5,3	0	0,0	2	3,5	57	100
São Luiz	2	7,7	22	84,6	2	7,7	0	0,0	0	0,0	26	100
Uiramutã	2	0,8	1	0,4	251	95,4	3	1,1	6	2,3	263	100
RORAIMA	280	1,1	2575	9,8	10597	40,4	12347	47,1	400	1,5	26199	100

Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC).

CASOS DE MALÁRIA EM ÁREAS INDÍGENAS SEGUNDO MUNICÍPIO DE INFECÇÃO, RORAIMA, 2022 (N=10.475)



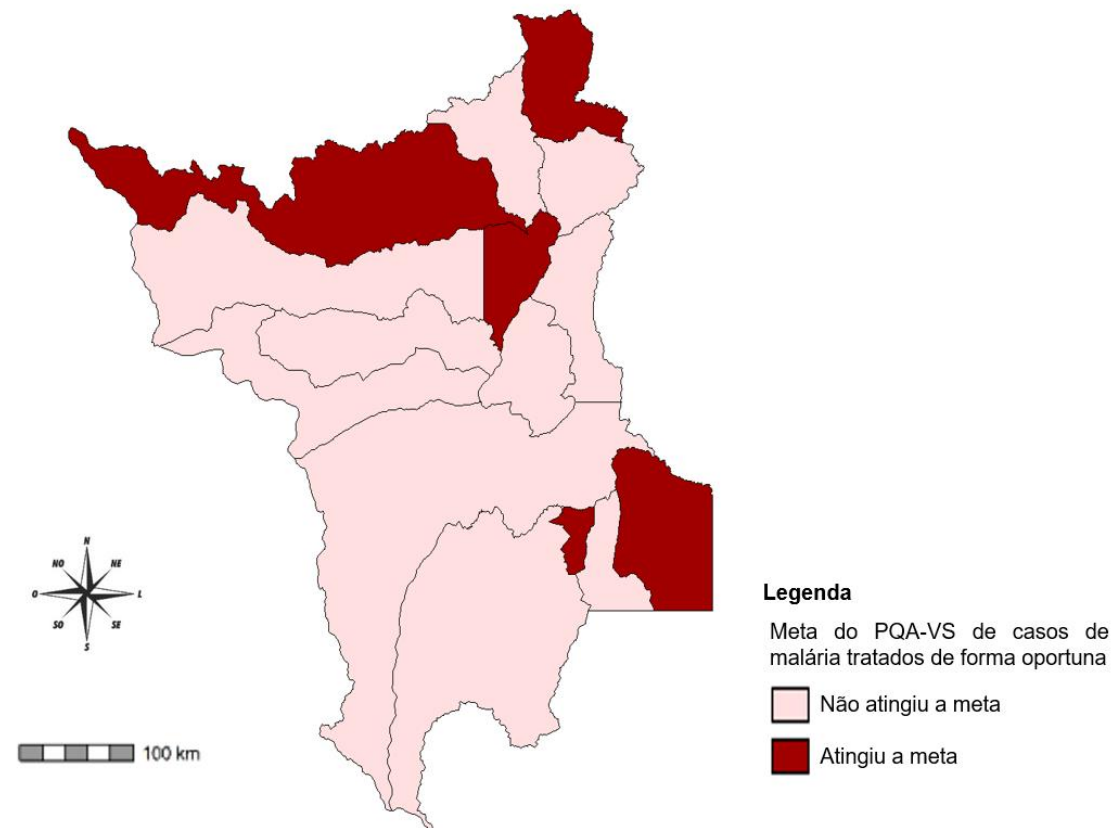
Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC).

NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES E PERCENTUAL DE REDUÇÃO/AUMENTO POR MUNICÍPIO DE INFECÇÃO, RORAIMA, 2021 E 2022.

Município de Infecção	2021	2022	Percentual de aumento ou redução
Ignorado/Em branco	7	20	185,71
Amajari	4596	2147	-53,29
Alto Alegre	10042	15440	53,75
Boa Vista	676	537	-20,56
Bonfim	584	259	-55,65
Cantá	829	697	-15,92
Caracaraí	1640	1918	16,95
Caroebe	294	187	-36,39
Iracema	1736	1138	-34,45
Mucajá	2506	3122	24,58
Normandia	515	151	-70,68
Pacaraima	796	151	-81,03
Rorainópolis	841	195	-76,81
São João da Baliza	251	58	-76,89
São Luiz	119	26	-78,15
Uiramutã	637	263	-58,71
Roraima	26069	26309	0,92

Fonte: Sivep-Malária e Sinan. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC) e municípios com classificação ignorado ou em branco.

MAPA DE OPORTUNIDADE DE TRATAMENTO DE ACORDO COM O RESULTADO DO PQA-VS SEGUNDO MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO, RORAIMA, 2022



Fonte: Excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC), resultados negativos e casos sem relato de sintomas. Casos tratados em tempo oportuno referem-se a casos sintomáticos de malária, autóctones tratados em até 48 horas após o início dos sintomas e importados tratados em até 96h após o início dos sintomas. Fonte: Sivep-Malária/SVSA/MS, Sinan/SVSA/MS e E-SUS-VS. Dados do Sivep-Malária atualizados em: 12/07/2023. Dados do Sinan atualizados em: 26/06/2023. Dados do E-SUS-VS atualizados em: 30/03/2023.

ÓBITOS POR MALÁRIA SEGUNDO RAÇA/COR, E FAIXA ETÁRIA, RORAIMA, 2018 A 2022

Variáveis	2018	2019	2020	2021	2022
	n= 18	n = 16	n = 20	n = 26	n=21
Plasmodium falciparum	9	2	3	11	11
Plasmodium vivax	7	12	14	10	10
Malária não especificada	2	2	3	5	0
Sexo					
Masculino	10	8	10	14	13
Feminino	8	8	10	12	8
Raça Cor					
Branca	1	1	0	1	1
Preta	1	1	0	0	1
Parda	9	8	5	10	6
Indígena	7	6	15	14	13
Não informado	0	0	0	1	0
Faixa Etária					
< 01 ano	1	3	2	0	3
1 a 9 anos	0	3	7	8	6
10 a 19 anos	3	3	2	5	1
20 a 39 anos	8	4	2	5	7
40 a 59 anos	5	2	3	8	3
≥ 60 anos	1	1	4	0	1

Fonte: SIM/NCM/DVE/CGVS/SESAU, 26/07/2022.

RECOMENDAÇÕES, ADOÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE E CONSIDERAÇÕES FINAIS.

- O aumento do percentual da malária causada por *P. falciparum* + mista representa diagnóstico e tratamento tardios, principalmente em áreas indígenas e de garimpo.
- Implementar a rede laboratorial de entomologia nos municípios para fortalecer o controle vetorial seletivo, e ajustado às situações eco-epidemiológicas de acordo com a realidade local.
- Promover a adequação de estratégias de controle vetorial conforme os diferentes cenários de risco para malária.
- Promover com regularidade capacitações em gestão e utilização de insumos (Teste de Diagnóstico Rápido, medicamentos, inseticidas e Milsds).
- Fortalecer o envolvimento da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico e no tratamento da malária.
- Desenvolver ações de educação em saúde e mobilização social que incentivem a busca oportuna pelo diagnóstico e adesão ao tratamento.
- Promover capacitações e atualizações em tratamento de malária não complicada e complicada.
- Ampliar a capacidade de predição e de detecção oportuna de surtos de malária nos municípios e qualificar a equipe local para intervenção oportuna.
- Ampliar a rede de diagnóstico laboratorial existente nos municípios, principalmente os que não atingiram a meta do PQA-VS, com capacitação de microscopistas e de outros profissionais para a realização de teste de diagnóstico rápido. Além de desenvolver ações de educação em saúde e mobilização social que incentivem a busca oportuna pelo diagnóstico e adesão ao tratamento.
- Intensificar a supervisão dos postos de diagnóstico e tratamento, com base em metodologia padronizada como estratégia para atingir a cobertura adequada das intervenções de diagnóstico, tratamento e controle vetorial de acordo com os critérios de risco.
- Fortalecer o trabalho integrado entre estado, municípios e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI's) para planejamento e desenvolvimento de ações de controle de malária em áreas indígenas.